



HABLAMOS CON | FALAMOS COM

Gabriel **Verd,** *y Buró4* E O BURÓ4

arquitecto, docente y conferenciante internacional.
arquiteto, professor e conferencista internacional.

*La buena arquitectura es aquella que da
respuesta a un lugar en concreto*

*Uma boa arquitetura é uma arquitetura que
responde a um lugar concreto*

Gabriel Verd Gallego, (Granada, 1975) es arquitecto por la Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Sevilla (ETSAS). Tras su licenciatura siguió formándose en el estudio de Guillermo Vázquez Consuegra. Abrió su propio estudio en 2002 obteniendo numerosos premios y reconocimientos tanto nacionales como internacionales. Desde 2015 Gabriel Verd y Buró4 se unen para compartir experiencias, equipos y talentos. Esta alianza permite la acumulación, como bagaje para la nueva singladura, de las experiencias de ambas trayectorias, donde la calidad en el diseño, el urbanismo responsable y el compromiso con la sostenibilidad son los pilares en los que se sustenta esta alianza.

Gabriel Verd Gallego, (Granada, 1975) licenciou-se em arquitetura na Escola Técnica Superior de Arquitetura de Sevilla (ETSAS), tendo prosseguido a sua formação no atelier de Guillermo Vázquez Consuegra. Abriu o seu próprio estúdio em 2002 e ganhou inúmeros prémios e reconhecimentos nacionais e internacionais. Desde 2015, Gabriel Verd e o Buró4 uniram forças para partilhar experiências, equipamentos e talentos. Esta aliança permite acumular, como bagagem para a nova viagem, as experiências de ambos os caminhos, onde a qualidade na conceção, o planeamento urbano responsável e o compromisso com a sustentabilidade são os pilares em que assenta esta aliança.

La vivienda post COVID,

un nuevo concepto de habitabilidad

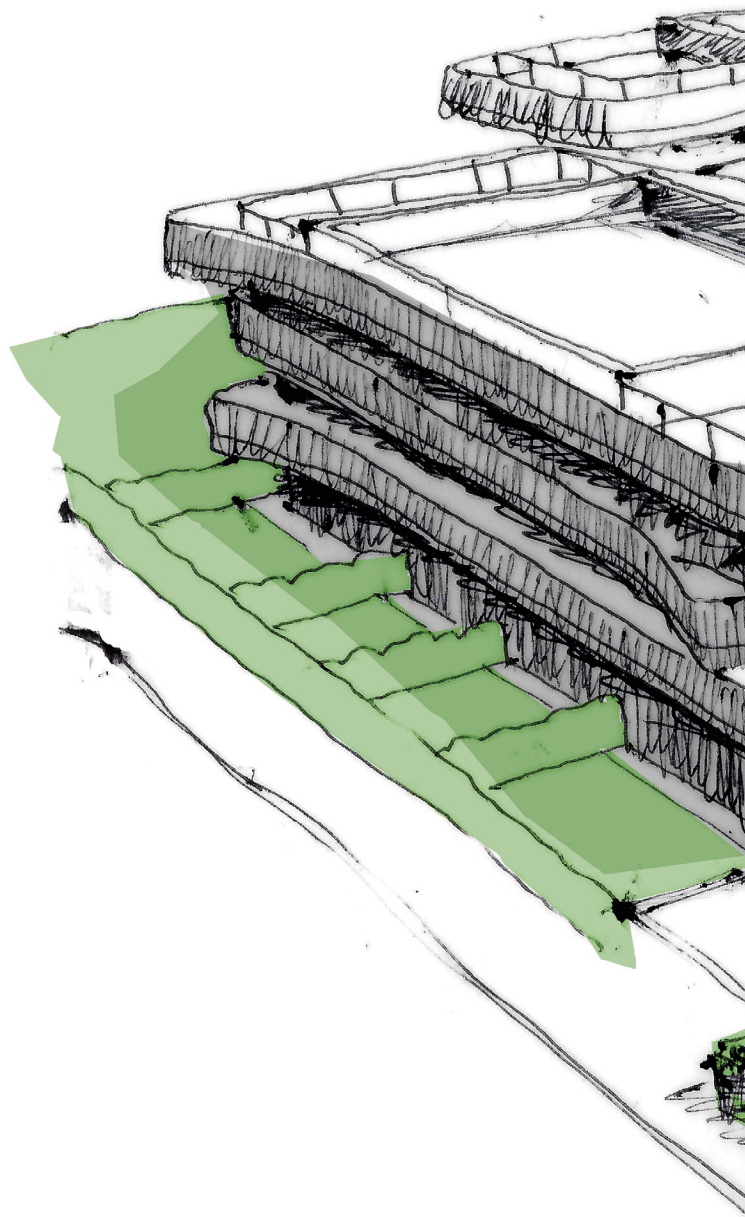
La pandemia del COVID 19 ha obligado a millones de personas en el mundo a un encierro total o parcial en nuestros domicilios durante largas temporadas. Pasamos de estar poco tiempo en casa a vernos obligados a compaginar teletrabajo, hijos, deporte y vida general en el hogar, algo a lo que no estábamos acostumbrados. Esta situación nos ha hecho cuestionar nuestra calidad de vida y ha puesto en evidencia nuevas necesidades de espacio, organización y características de nuestra vivienda.

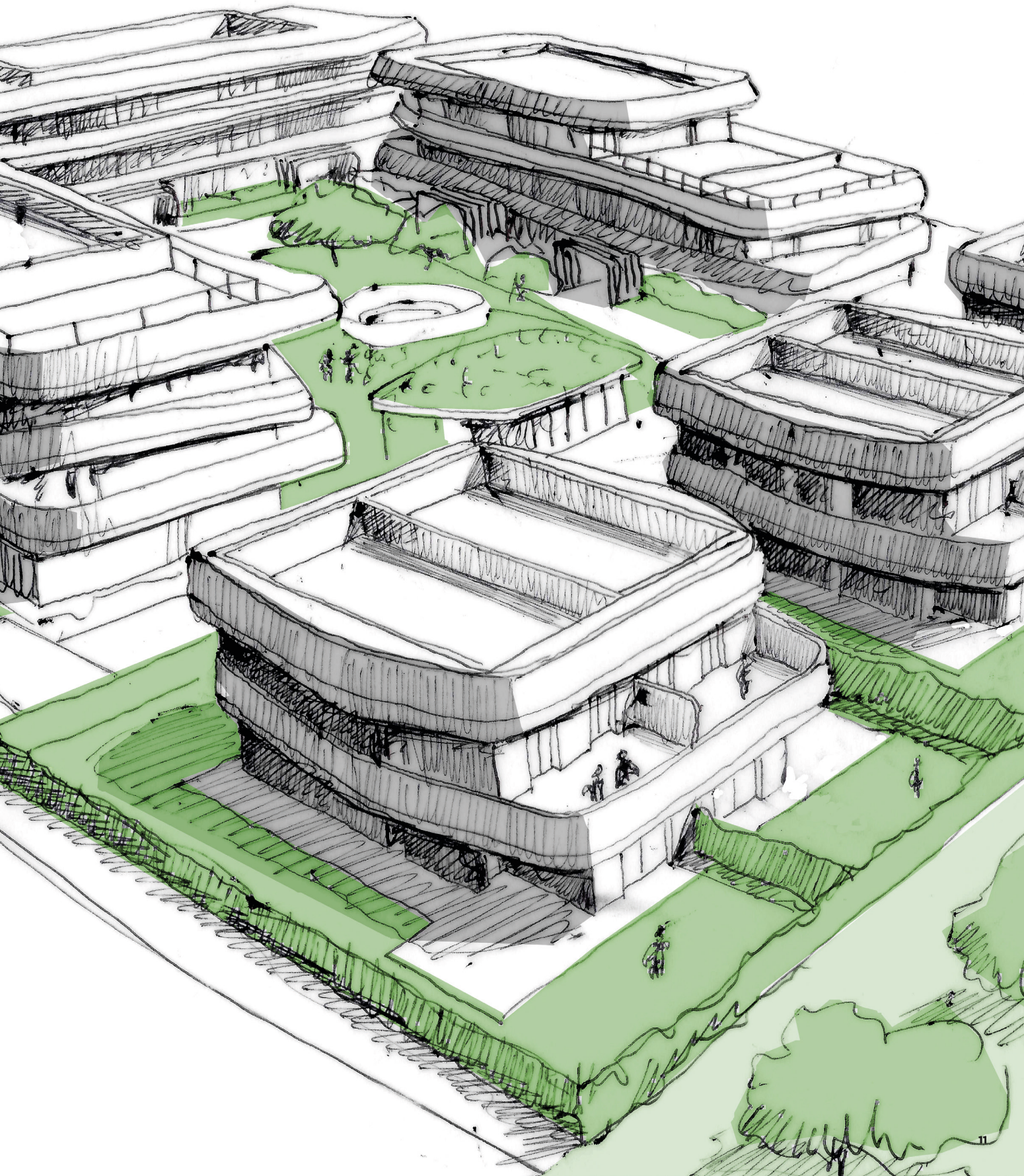
Hablamos con Gabriel Verd, sobre cómo asistimos a un cambio de tendencia en la que buscamos convertir nuestras viviendas en espacios más versátiles y flexibles.

Habitação pós-covid, um novo conceito de habitabilidade

A pandemia de COVID 19 obrigou milhões de pessoas em todo o mundo a ficarem total ou parcialmente confinadas nas suas casas durante longos períodos de tempo. Passámos de passar pouco tempo em casa para sermos obrigados a conciliar o teletrabalho, os filhos, o desporto e a vida doméstica em geral, algo a que não estávamos habituados. Esta situação fez-nos questionar a nossa qualidade de vida e trouxe à luz novas necessidades de espaço, organização e características da nossa casa.

Falamos com Gabriel Verd sobre como estamos presenciando uma mudança de tendência na qual buscamos transformar nossas moradias em espaços mais versáteis e flexíveis.







Fotógrafo: Roland Halbe
Fotógrafo: Roland Halbe



Vivienda evolutiva

Evolução da habitação

¿Qué carencias nos hemos encontrado en el concepto de vivienda tradicional?

La vivienda convencional está basada en el modelo de familia nuclear tradicional pero hoy en día existen muchos más tipos de modelos.

La pandemia ha puesto de relieve la necesidad de repensar el concepto de vivienda y adaptarlo a las nuevas necesidades y demandas de los usuarios.

Entre las carencias podrían destacarse los siguientes:

Espacio insuficiente: en la mayoría de las viviendas el espacio suele ser un bien escaso y caro. Un espacio reducido permite poca polivalencia y versatilidad.

Diseño inadecuado: algunas viviendas tradicionales no están diseñadas para la comodidad y la funcionalidad, lo que puede llevar a dificultades en la realización de actividades cotidianas. Un soleamiento adecuado y contar con ventilación natural dentro de la vivienda aporta confort.

Falta de acceso a espacios exteriores: es esencial contar con patios o balcones vivideros.

¿Qué demanda el usuario actual? Según el tipo de vivienda: unifamiliar, plurifamiliar o alquiler.

Habitualmente el programa de necesidades suele ser definido por los estudios de mercado que manejan los promotores con los que trabajamos.

Las razones por las que se puede adquirir una vivienda pueden variar desde la necesidad de vivir más cerca del colegio y/o trabajo, mejorar sus condiciones de habitabilidad, necesidad de mayor espacio, independencia, etc. o incluso para adquirirla como inversión. La opción preferible en España sigue siendo la de vivienda en propiedad (un 50% de media, pudiendo variar entre el 65% en la Comunidad Valenciana a un 42% en Canarias) pero cada vez es más frecuente las promociones dedicadas al alquiler. En estos casos el usuario busca viviendas cómodas que se ajusten a necesidades personales muy concretas, como el acceso al transporte público y espacios comunes de alta calidad.

Que deficiências encontramos no conceito tradicional de habitação?

A habitação convencional baseia-se no modelo tradicional de família nuclear, mas atualmente existem muitos outros tipos de modelos.

A pandemia veio sublinhar a necessidade de repensar o conceito de habitação e de o adaptar às novas necessidades e exigências dos utilizadores.

Entre as deficiências, destacam-se as seguintes:

Espaço insuficiente: Na maioria das casas, o espaço é muitas vezes um bem escasso e caro. Um espaço pequeno permite pouca versatilidade.

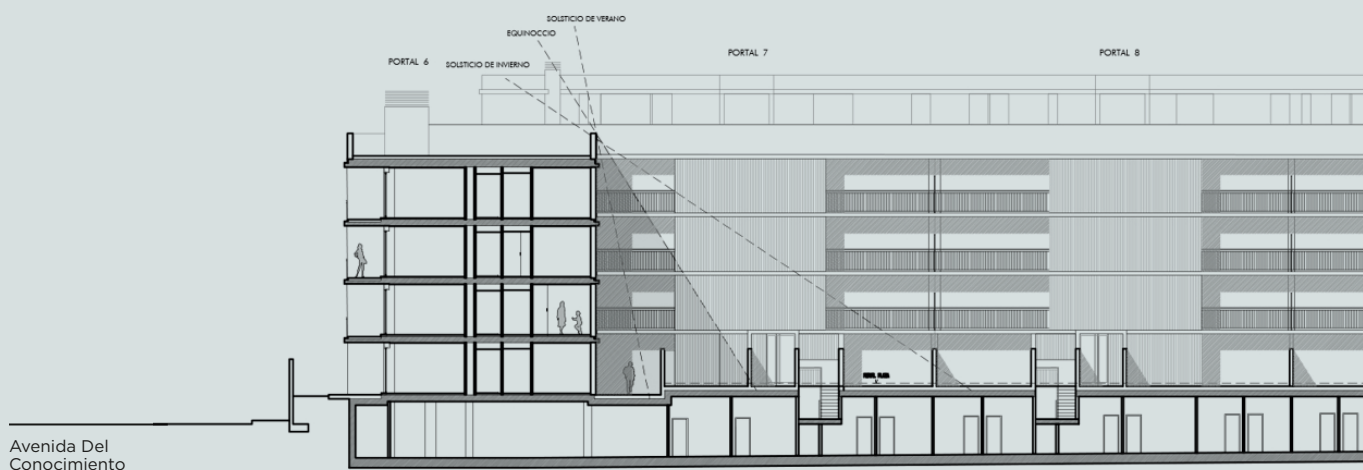
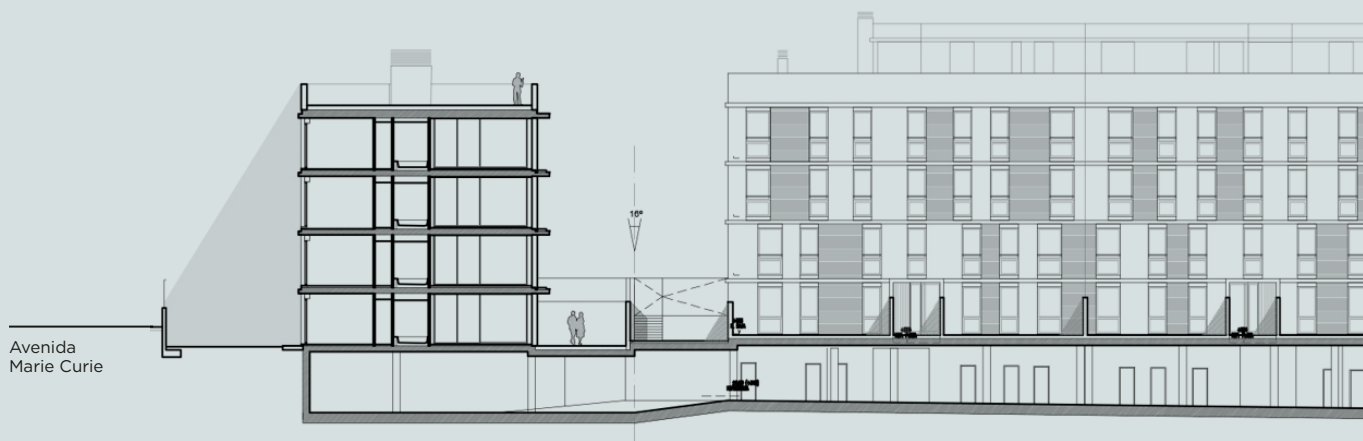
Conceção inadequada: Algumas habitações tradicionais não foram concebidas de forma a garantir o conforto e a funcionalidade, o que pode levar a dificuldades na realização das atividades diárias. A luz solar adequada e a ventilação natural no interior da casa proporcionam conforto.

Falta de acesso a espaços exteriores: é essencial dispor de espaços exteriores comuns, pátios ou varandas habitáveis.

O que é que o utilizador atual exige? Em função do tipo de habitação: unifamiliar, multifamiliar ou de aluguer.

O programa de necessidades é geralmente definido pelos estudos de mercado efetuados pelos promotores com quem trabalhamos.

As razões para a aquisição de um imóvel podem variar entre a necessidade de viver mais perto da escola e/ou do trabalho, a melhoria das condições de vida, a necessidade de mais espaço, independência, etc. ou mesmo a aquisição como investimento. A opção preferida em Espanha continua a ser a casa própria (50% em média, variando entre 65% na Comunidade Valenciana e 42% nas Ilhas Canárias), mas os empreendimentos para arrendamento estão a tornar-se cada vez mais comuns. Nestes casos, o utilizador procura uma habitação confortável que satisfaça necessidades pessoais muito específicas, como o acesso a transportes públicos e a espaços comuns de elevada qualidade.



Dime quién eres y sabremos qué tipo de vivienda necesitas. Podríamos hablar de cómo diseñar viviendas según quién la habita: solteros, familias, tercera edad o turismo.

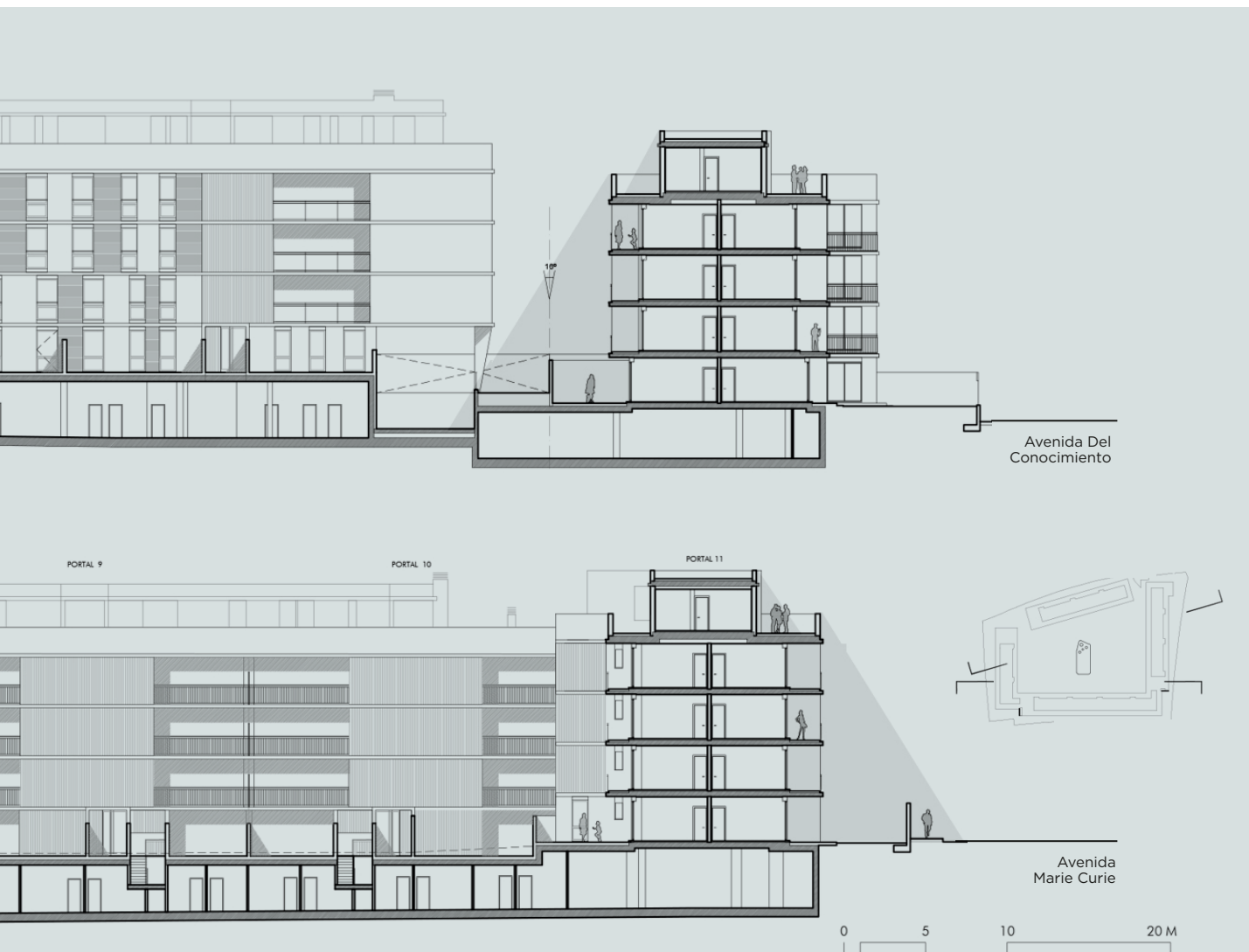
Efectivamente, cada grupo de personas tiene diferentes necesidades y preferencias en cuanto a la vivienda, por lo que lo ideal sería que el diseño de éstas pudiera adaptarse a cada necesidad específica. Existen ejemplos en otros países donde las promociones públicas de vivienda se entregan con lo básico y es el usuario final el que termina la obra ajustándola a sus necesidades habitacionales (véanse los proyectos de vivienda progresiva del premio Pritzker Alejandro Aravena en Chile).

Los solteros suelen buscar viviendas pequeñas, cómodas y funcionales. Deben contar con espacios bien diseñados y optimizados.

Las familias suelen necesitar viviendas con múltiples dormitorios, espacios amplios y funcionales y áreas comunes para el entretenimiento y la convivencia familiar.

Las personas mayores suelen buscar viviendas que les permitan vivir de forma independiente, cómoda y segura. Las viviendas para la tercera edad deben contar con espacios accesibles, baños adaptados y cocinas diseñadas para personas con movilidad reducida. Modelos más avanzados como el de *senior cohousing* o simplemente el *cohousing* (un modelo en el que los residentes comparten un modelo de vida) se irá poco a poco extendiendo.

Los turistas buscan viviendas cómodas, económicas y bien equipadas, valorando especialmente la ubicación.



Diga-me quem é e saberemos de que tipo de alojamento necessita. Poderíamos falar de como conceber a habitação em função de quem a habita: solteiros, famílias, idosos ou turistas.

De facto, cada grupo de pessoas tem necessidades e preferências diferentes em matéria de habitação, pelo que, idealmente, a conceção da habitação deve ser adaptada a cada necessidade específica. Há exemplos noutros países em que os empreendimentos de habitação pública são entregues com o básico e é o utilizador final que termina o trabalho, adaptando-o às suas necessidades de habitação (ver os projetos de habitação progressiva do vencedor do Prémio Pritzker Alejandro Aravena no Chile).

As pessoas solteiras tendem a procurar habitações pequenas, confortáveis e funcionais.

Devem ter espaços bem concebidos e otimizados. As famílias tendem a precisar de casas com vários quartos, espaços amplos e funcionais e áreas comuns para entretenimento e convívio familiar.

As pessoas idosas procuram frequentemente habitações que lhes permitam viver de forma independente, confortável e segura. As habitações para idosos devem ter espaços acessíveis, casas de banho adaptadas e cozinhas concebidas para pessoas com mobilidade reduzida. Modelos mais avançados, como *aco-habitação sénior* ou simplesmente *co-habitação* (um modelo em que os residentes partilham uma habitação), irão gradualmente generalizar-se.

Os turistas procuram alojamentos confortáveis, económicos e bem equipados, com especial destaque para a localização.

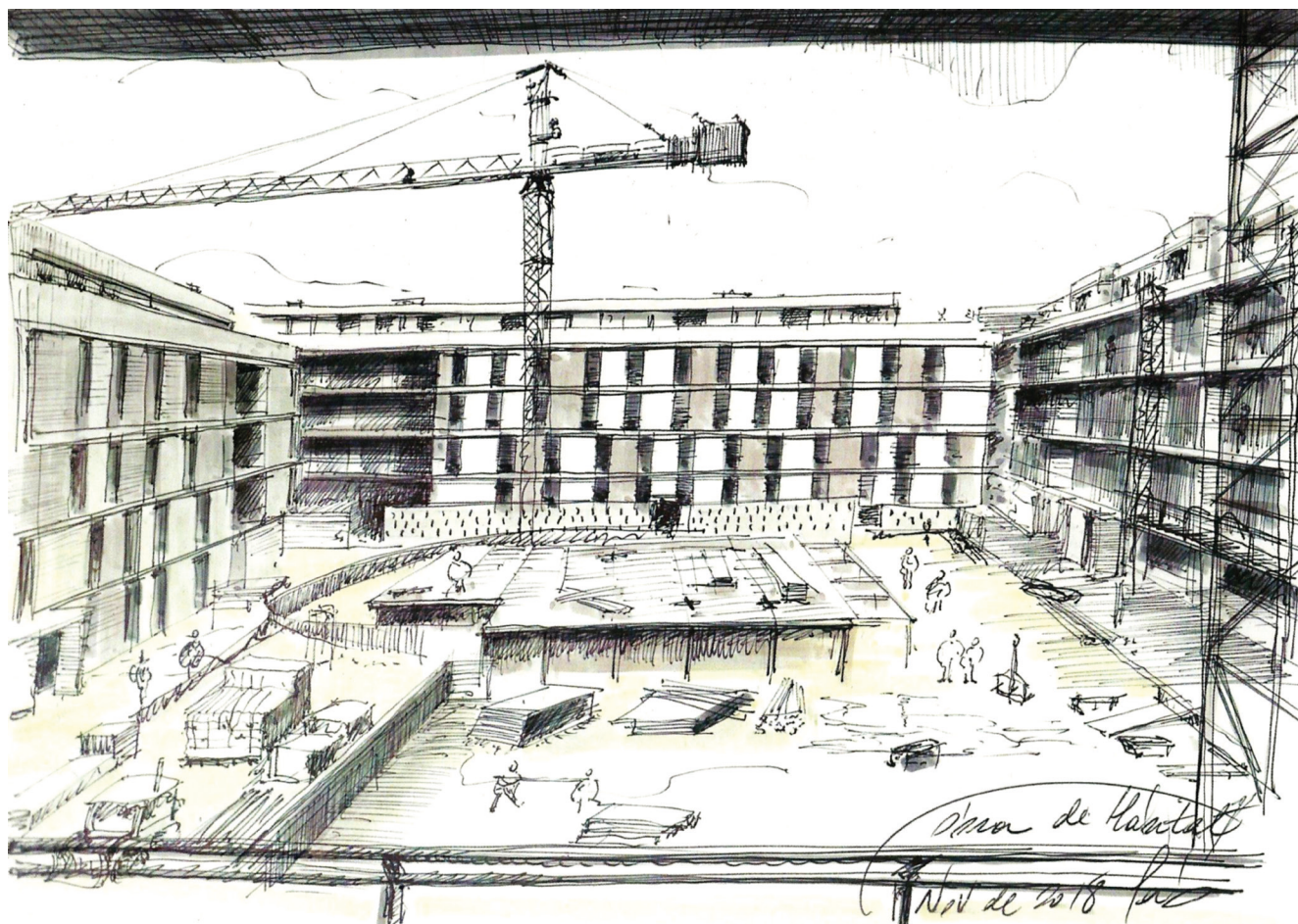
Superando expectativas

Superar as expectativas

Los espacios exteriores (privados o comunes) han pasado a tener la consideración de lujo a ser una necesidad. ¿Cómo condiciona esta demanda al diseño de los edificios?

En el estudio hemos considerado siempre los espacios exteriores como parte esencial de cada proyecto... pero hubo uno de ellos en el que se superaron todas nuestras expectativas en cuanto al uso. Se trataba del proyecto de Habitat Bulevar en Mairena del Aljarafe (Sevilla), un proyecto que surgió con la idea de priorizar la cualidad de los espacios comunes sobre

el que se desarrollaría el proyecto edificatorio. Viviendas con amplias terrazas orientadas al mejor de los soleamientos. Para ello hubo que redactar un Estudio de Detalle que modificaba sustancialmente lo previsto en el plan general para aquella zona. Aquellas viviendas fueron entregadas poco antes del confinamiento de marzo del 2020. Gracias al ingenio de sus residentes esta comunidad fue ejemplo del comportamiento en aquellos meses de obligado encierro. Estas zonas comunes facilitaron la socialización y llevar de la mejor manera aquellos meses tan difíciles.



Apunte obra Habitat Bulevar en Mairena del Aljarafe. Nota sobre o estaleiro Habitat Bulevar em Mairena del Aljarafe.

Os espaços exteriores (privados ou coletivos) deixaram de ser considerados um luxo para passarem a ser uma necessidade. Como é que esta procura afeta a conceção dos edifícios?

No atelier, sempre considerámos os espaços exteriores como uma parte essencial de cada projeto... mas houve um projeto que excedeu todas as nossas expectativas em termos de utilização. Trata-se do projeto Habitat Bulevar em Mairena del Aljarafe (Sevilha), um projeto que nasceu da ideia de dar prioridade à qualidade dos espaços comuns sobre os quais se desenvolveria o

projeto de construção. Casas com grandes terraços virados para a melhor luz solar. Isto exigiu a elaboração de um estudo pormenorizado que alterou substancialmente o plano geral para essa zona. Essas casas foram entregues pouco antes do confinamento de março de 2020. Graças ao engenho dos seus habitantes, esta comunidade foi um exemplo de comportamento durante esses meses de confinamento forçado. Estes espaços comuns facilitaram o convívio e a superação dos meses difíceis da melhor forma possível.



Programa Hatori Shinichi Morning Show TV Asahi. Clases de Fitness durante la pandemia en Habitat Bulevar.
Hatori Shinichi Morning Show TV Asahi. Aulas de fitness durante a pandemia no Habitat Boulevard.

Espacios exteriores **¿Lujo o necesidad?**

Espaços exteriores, luxo ou necessidade?

ST|ARCHITECT - PERSONAJES PERSONAGENS

AVENIDA MARIE CURIE

AVENIDA DE LOS OLMOs

CALLE NICOLÁS COPÉRNICO



Desde el Covid la demanda de espacios exteriores en las viviendas ha llevado a promotores y arquitectos a replantearse la forma en que se diseñan los edificios. Terrazas y balcones se diseñan ahora con mayores prestaciones para el disfrute del aire libre sin salir de casa. Estos espacios exteriores han de tener las dimensiones suficientes que permita un mínimo de amueblamiento para que puedan ser considerados como una extensión del hogar.

El panorama de la vivienda de promoción pública, ¿se adapta a esta nueva realidad?

Sí, obviamente, incluso de forma mucho más inmediata que en la vivienda libre, que es bastante más conservadora.

Segundo a Covid, a procura de espaços exteriores nas habitações levou os promotores e arquitetos a repensar a forma como os edifícios são concebidos. Os terraços e as varandas são agora concebidos com mais funcionalidades para desfrutar do ar livre sem sair de casa. Estes espaços exteriores devem ser suficientemente grandes para permitir um mínimo de mobiliário, de modo a poderem ser considerados uma extensão da casa.

O setor da habitação pública está a adaptar-se a esta nova realidade?

Sim, obviamente, de forma muito mais imediata do que na habitação livre, que é muito mais conservadora.

GABRIEL VERD + BURÓ4

PLANTA BAJA

ESCALA GRÁFICA 0 5 10 20 M



PT 01

La vivienda de promoción privada está mutando. ¿Hacia qué modelo nos dirigimos?

La vivienda de promoción privada se está transformando debido a la evolución de las demandas y necesidades de los compradores tras el Covid, la creciente conciencia sobre la sostenibilidad y la eficiencia energética, los altos costes de construcción y la influencia de la tecnología en el hogar.

En términos generales, se puede decir que la vivienda de promoción privada se está moviendo también hacia modelos más personalizados, sostenibles y tecnológicos.

La personalización permite a los compradores elegir desde el diseño de la vivienda hasta los acabados. Es una flexibilidad basada en soluciones predefinidas. También hay una mayor conciencia sobre la sostenibilidad y la eficiencia energética en el hogar. Cada vez hay más promociones que cuentan con certificados que miden la sostenibilidad donde se informa al comprador del grado de sostenibilidad de la vivienda que quiere adquirir, parámetros que van más allá de la calificación energética exigida por ley. En este sentido, se están desarrollando viviendas con materiales de construcción sostenibles, sistemas de energía renovable y tecnologías para el ahorro de agua y energía.

Tras la pandemia la tecnología también se está haciendo más presente en nuestros hogares. Las viviendas están incorporando sistemas de automatización y domótica que permiten controlar la iluminación, la temperatura, la seguridad y otros aspectos de la vivienda de forma remota. Además, se están incorporando dispositivos inteligentes, como asistentes de voz y sistemas de entretenimiento, para mejorar la experiencia de vivir en la casa.

A habitação privada está a sofrer mutações. Para que modelo estamos a caminhar?

A habitação privada está a ser transformada pela evolução das exigências e necessidades dos compradores na sequência da Covid, pela crescente sensibilização para a sustentabilidade e a eficiência energética, pelos elevados custos de construção e pela influência da tecnologia na habitação.

Em termos gerais, pode dizer-se que as habitações privadas também estão a evoluir para modelos mais personalizados, sustentáveis e tecnológicos.

A personalização permite aos compradores escolher tudo, desde o design da casa até aos acabamentos. É a flexibilidade baseada em soluções pré-definidas. Há também uma maior consciencialização para a sustentabilidade e a eficiência energética em casa. São cada vez mais os empreendimentos que possuem certificados que medem a sustentabilidade, informando o comprador sobre o grau de sustentabilidade do imóvel que pretende adquirir, parâmetros que vão além da classificação energética exigida por lei. A este respeito, as habitações estão a ser desenvolvidas com materiais de construção sustentáveis, sistemas de energias renováveis e tecnologias de poupança de água e energia.

No rescaldo da pandemia, a tecnologia está também a tornar-se mais presente nas nossas casas. As casas estão a incorporar sistemas de automação e domótica que permitem controlar remotamente a iluminação, a temperatura, a segurança e outros aspetos da casa. Além disso, estão a ser incorporados dispositivos inteligentes, como assistentes de voz e sistemas de entretenimento, para melhorar a experiência de viver em casa.



*La industrialización y prefabricación,
cada vez más presentes*

*Industrialização e pré-fabricação, cada
vez mais presentes no mundo*



La industrialización (prefabricación) de la vivienda es aún un modelo emergente, pero con grandes previsiones de futuro. ¿Qué suponen a nivel tecnológico y de sostenibilidad medioambiental?

La prefabricación en la vivienda experimentó un auge tras la segunda Guerra Mundial. Tengo en mente tres ejemplos bellísimos donde técnica y arte se funden en esas arquitecturas: las 25 Maisons standar Metropole de Jean Prouvé de 1949, Nagakin Capsule tower de Tokio del japonés Kisho Kurokawa en 1970 o la Case Study House 8 de Charles y Ray Eames.

Los costes de producción causados por la crisis geopolítica internacional o la escasa mano de obra especializada. Ésta permite una mayor precisión en el proceso de fabricación, reduciendo el

margen de error y aumentando la eficiencia en la producción. Además, permite la incorporación de materiales más avanzados y tecnologías innovadoras para la construcción, redundando en la calidad y durabilidad de la vivienda.

En cuanto a la sostenibilidad medioambiental, la prefabricación tiene varias ventajas. En primer lugar, reduce el impacto ambiental de la construcción, ya que se generan menos residuos y se reduce el uso de recursos naturales. En segundo lugar, permite la implementación de soluciones sostenibles, como la utilización de materiales reciclables, el uso de energía renovable y la implementación de sistemas de gestión de residuos.

Los procesos constructivos son también más seguros, ya que el grueso de la producción se realiza en entornos controlados como son los talleres.



Promoción Jardines de la Albaida en Córdoba Proyecto: Gabriel Verd y Buró4. Sistemas STRUGAL S88RP | STRUGAL S64RP.
Projeto Jardines de la Albaida em Córdoba: Gabriel Verd e Buró4. Sistemas STRUGAL S88RP | STRUGAL S64RP.

A industrialização (pré-fabricação) da habitação é ainda um modelo emergente, mas com grandes perspectivas de futuro. O que significam em termos de tecnologia e de sustentabilidade ambiental?

A pré-fabricação de habitações teve um grande impulso após a Segunda Guerra Mundial. Tenho em mente três belos exemplos em que a técnica e a arte se fundem nestas arquiteturas: as 25 Maisons standar Metropole de Jean Prouvé em 1949, a torre Nagakin Capsule em Tóquio do japonês Kisho Kurokawa em 1970 ou a Case Study House 8 de Charles e Ray Eames.

Os custos de produção provocados pela crise geopolítica internacional ou a escassez de mão de obra qualificada. Isto permite uma maior precisão no processo de fabrico, reduzindo a margem de erro e aumentando a eficiência da produção.

Além disso, permite a incorporação de materiais mais avançados e de tecnologias inovadoras para a construção, resultando na qualidade e durabilidade das habitações.

Em termos de sustentabilidade ambiental, o pré-fabrico tem várias vantagens. Em primeiro lugar, reduz o impacto ambiental da construção, uma vez que são produzidos menos resíduos e a utilização de recursos naturais é reduzida. Em segundo lugar, permite a implementação de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais recicláveis, a utilização de energias renováveis e a implementação de sistemas de gestão de resíduos.

Os processos de construção são também mais seguros, uma vez que a maior parte da produção é efetuada em ambientes controlados, como as oficinas.





Pabellón de Infantil del colegio público La Barrosa
(Chiclana de la Frontera, Cádiz). Proyecto: Gabriel Verd.
Pavilhão Infantil da escola pública La Barrosa (Chiclana
de la Frontera, Cádiz). Projeto: Gabriel Verd.
Fotógrafo: Jesús Granada | Fotógrafo: Jesús Granada



Sobre Gabriel Verd

Sobre Gabriel Verd

Gabriel Verd posee una amplia experiencia como docente y conferenciante internacional. Fue profesor visitante de la asignatura de Proyectos en la Facoltà di Architettura di Cagliari (Italia) (2009-2012) e invitado en los tribunales de Proyectos Fin de Grado de la Escuela de Arquitectura de Sevilla (2015-2017). En 2005 participó como docente en el Máster de Energías Renovables: Arquitectura y Urbanismo en la Universidad Internacional de Andalucía. En 2011 formó parte del órgano consultivo del Colegio de Arquitectos de Sevilla y en 2014 se incorporó como patrón de la Fundación de Arquitectura Contemporánea.

Ha impartido conferencias en París, Melbourne, Venecia, Londres, Ferrara, Vicenza, Bolonia,

Lucca, Concepción (Chile) o Dakar. Ha participado en múltiples concursos nacionales e internacionales proyectando y construyendo edificios públicos, residenciales, escuelas, destinados a investigación médico científica, etc. **Sus proyectos han sido publicados en revistas nacionales e internacionales como AV, 2G, Detail, Casabella, Domus, Area o TC.**

Durante su trayectoria ha recibido numerosos reconocimientos, entre los que destacan: **S. Arch Award 2018 en Venecia, primer premio categoría "experiencia/futuros" 2009 (mejor obra construida por arquitectos menores de 40 años) del Consejo Superior de Arquitectos de España y el Premio Internacional de Arquitectura Sostenible Fassa Bortolo 2009 (Ferrara).**

Gabriel Verd tem uma vasta experiência como professor e conferencista internacional. Foi professor convidado da disciplina de Projectos na Facoltà di Architettura di Cagliari (Itália) (2009-2012) e convidado para fazer parte dos júris de Projeto de Fim de Curso na Escola de Arquitetura de Sevilha (2015-2017). Em 2005, participou como docente no Mestrado em Energias Renováveis: Arquitetura e Urbanismo na Universidade Internacional da Andaluzia. Em 2011, foi membro do órgão consultivo da Associação de Arquitetos de Sevilha e, em 2014, tornou-se patrono da Fundação de Arquitetura Contemporânea.

Deu conferências em Paris, Melbourne, Veneza, Londres, Ferrara, Vicenza, Bolonha, Lucca, Con-

cepción (Chile) e Dakar. Participou em numerosos concursos nacionais e internacionais, projetando e construindo edifícios públicos, edifícios residenciais, escolas, edifícios para investigação médica e científica, etc. **Os seus projetos foram publicados em revistas nacionais e internacionais como AV, 2G, Detail, Casabella, Domus, Area e TC.**

Durante a sua carreira, recebeu numerosos prémios, incluindo : **S. Arch Award 2018 em Veneza, primeiro prémio na categoria "experiência/futuros" 2009 (melhor obra construída por arquitetos com menos de 40 anos) do Conselho dos Arquitetos Espanhóis e o Prémio Internacional Fassa Bortolo de Arquitetura Sustentável 2009 (Ferrara).**